

Flávio Alves Barbosa

Igreja e Educação na Paraíba (1894-1935)

João Pessoa
Agosto de 2004

Flávio Alves Barbosa

Igreja e Educação na Paraíba (1894-1935)

Monografia elaborada para a conclusão do Curso de Licenciatura Plena em História no período letivo de 2004.1, na Disciplina Metodologia II, Ministrada pela professora Cláudia Cury.

Orientador: Wojciech Andrzej Kulesza

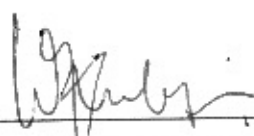
**João Pessoa
Agosto de 2004**

Flávio Alves Barbosa

Igreja e Educação na Paraíba (1894-1935)


Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA





Prof. Dr. Prof. Dr. Wojciech A. Kulesza – Orientador
Universidade Federal da Paraíba

9,0





Prof. Dr. Antonio Carlos Ferreira Pinheiro
Universidade Federal da Paraíba

10,0 (dez)




Profª Cláudia Engler Cury
Profª da Disciplina Metodologia da História
Universidade Federal da Paraíba

10,0 (dez)


Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Igreja e Educação Na Paraíba
(1894-1935)

Aluno: _____
Flávio Alves Barbosa

Orientador _____
Wojciech Andrzej Kulesza

João Pessoa
Agosto de 2004

RESUMO

Neste trabalho monográfico será analisada sinteticamente a história do Colégio Diocesano Pio X no período de 1894 a 1935. Também será apresentada, como complementação, as suas relações com a política educacional brasileira no período e o papel desempenhado pela Igreja na área da educação. Desta forma, tanto com fatos como através de uma fundamentação teórica, embasada em autores tais como Edgar Morin (MORIN, 1999), Norbert Elias (ELIAS, 1994) e Pietro Ubaldi (UBALDI, 1985), será possível identificar que a educação oferecida por esta escola, ou seja o Colégio Diocesano Pio X, era de excelente qualidade, fruto da organização administrativa da Igreja e mais especificamente da Diocese da Paraíba, que se encontrava sob a administração de Dom Adauto de Miranda Henriques. Além do mais, será indicado que a ação da Igreja no campo educacional, foi uma tentativa de recuperação do espaço perdido por esta instituição, ao longo dos séculos XVIII e XIX; portanto, visava à recuperação de parte do prestígio perdido com as revoluções liberais do período anterior da História Ocidental. Destarte, o avanço da Igreja através das escolas confessionais nos centros urbanos do Brasil Republicano, objetivava, através da ação premeditada das práticas educativas nestas escolas, recristianizar a nossa sociedade.

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	6
II – MATERIAL E MÉTODOS.....	10
1 - A fundamentação teórico-metodológica.....	10
2 – Resultados.....	14
III – DISCUSSÃO.....	15
1 – A (re)orientação teórico-metodológica.....	15
2 – A Questão Religiosa.....	25
3 – A Igreja na Primeira República.....	28
4 – A Educação na Primeira República.....	31
5 – O Colégio Diocesano.....	38
5.1 – Primeira fase.....	38
5.2 – Segunda fase.....	41
5.3 – Terceira fase.....	43
5.4 – Os vários diretores nos três períodos.....	44
5.5 – Os cursos e as matrículas no Colégio Diocesano.....	45
5.6 – As festas do Colégio Diocesano.....	46
5.7 – Breves considerações sobre as instalações do Colégio Diocesano.....	47
5.8 – Os anúncios do jornal A Imprensa.....	48
IV – CONCLUSÃO.....	51
V – REFERÊNCIAS.....	54